

1 ATA DA 93<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA  
2 REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE  
3 DOIS MIL E VINTE CINCO, realizada no dia 22 de julho de 2025 (terça-feira),  
4 com o início às 9h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: 1.  
5 **Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata do dia 29/04/2025 (92<sup>a</sup>**  
6 **RO) e ata do dia 18/06/2025 (39<sup>a</sup> RE); 4. Proposta de criação de uma política**  
7 **de inclusão e acessibilidade no comitê; 5. Simpósio Água Boa – andamento**  
8 **da organização; 6. Apresentação dos resultados do módulo Águas do**  
9 **Médio; 7. Projeto Agente das Águas Fiocruz; 8. Apresentação de proposta**  
10 **de arte para o folder institucional; 9. Proposta de contratação de empresa**  
11 **para desenvolvimento de um novo site para o CBH-MPS; 10. Retorno sobre**  
12 **a Carta nº 137/2025/PRES/CBH-MPS enviada aos municípios; 11. Assuntos**  
13 **Gerais; 12. Encerramento.** Item 1. Abertura; A reunião foi iniciada pelo  
14 Caroline Teixeira (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os presentes.  
15 Em seguida, deu prosseguimento a leitura da pauta. 2. Aprovação da pauta; A  
16 pauta foi apresentada e lida. Foi solicitada a inserção dos seguintes itens:  
17 Primavera do Paraíba – indicação de representantes – 21, 22 e 23/09;  
18 Alinhamento evento Águas do Médio; alinhamento sobre apoio financeiro do  
19 comitê. Em seguida a pauta foi aprovada. 3. Aprovação da ata do dia  
20 **29/04/2025 (92<sup>a</sup> RO) e ata do dia 18/06/2025 (39<sup>a</sup> RE;** A ata foi aprovada sem  
21 qualquer outra observação, com exceção a correção solicitada por Vera Lúcia  
22 Teixeira (SAAE-BM), que já havia sido previamente comunicada e corrigida. 4.  
23 **Proposta de criação de uma política de inclusão e acessibilidade no comitê;**  
24 Carin Von Mühlen (UERJ) apresentou proposta de política de inclusão e  
25 acessibilidade para o comitê, com base na Lei Brasileira de Inclusão  
26 (13.146/2015) e na Lei Berenice Piana (12.764/2012), destacando a importância  
27 de garantir acessibilidade em eventos presenciais e online, com medidas como  
28 uso de tecnologia assistiva, materiais acessíveis e formulários sobre  
29 necessidades especiais. A proposta visa tornar o comitê pioneiro na inclusão de  
30 pessoas com deficiência, considerando que a prática atual ainda apresenta  
31 barreiras. Vera Lúcia Teixeira opinou que o regimento do comitê já contempla a  
32 inclusão, mas Carin Von Mühlen defendeu a importância de explicitar essas  
33 diretrizes para garantir sua aplicação. Monique Soares (AGEVAP) falou sobre o  
34 retorno do jurídico da AGEVAP que sugeriu a política seja apresentada como

35 diretriz programática, com implementação gradual e a substituição de termos  
36 como “garantia” para “promoção” e a não obrigatoriedade imediata, devido às  
37 limitações orçamentárias e técnicas do comitê. Geovane Alves (P. M. Porto Real)  
38 propôs levar a minuta à Câmara Técnica, e aprová-la no Simpósio Água Boa,  
39 destacando o papel de protagonismo do comitê na pauta da inclusão. Vera Lucia  
40 Teixeira reforçou que o documento deve ser exequível e não deve ser atropelado  
41 para ser apresentado em eventos futuros. Monique Soares, por sua vez,  
42 ressaltou que comunicar o trabalho em andamento é positivo para a imagem do  
43 comitê, mostrando preocupação com a participação de todos, mesmo que a  
44 implementação seja progressiva. Caroline Teixeira sugeriu integrar as  
45 considerações jurídicas ao regimento, possivelmente como uma resolução  
46 separada para facilitar revisões futuras. Ela destacou a importância de pensar  
47 em uma política de inclusão gradual e parabenizou Carin von Mühlen pela  
48 construção do documento, mencionando que o comitê pode se considerar  
49 pioneiro na construção de uma política de inclusão, e sugeriu a aprovação da  
50 política no simpósio para ampla divulgação e celebração. **5. Simpósio Água**  
51 **Boa – andamento da organização;** Roberta Abreu (AGEVAP) informou que as  
52 inscrições para o Simpósio Água Boa estão abertas e, até o momento, 20  
53 instituições se inscreveram. Diante disso, Vera Lúcia Teixeira sugeriu prorrogar  
54 o prazo de inscrição até o dia 30/07, proposta aceita pela secretaria para ampliar  
55 a mobilização, principalmente entre os municípios. Caroline Teixeira e Vera  
56 Lúcia Teixeira reforçaram a importância de contatos diretos e aproveitar a  
57 plenária do dia 28/07 para incentivar a participação. Quanto ao formato das  
58 apresentações, foi esclarecido que o simpósio não prevê espaço para palestras  
59 e que os proponentes deverão adaptar suas contribuições para formatos  
60 expositivos, como banners ou apresentações em computadores. **6.**  
61 **Apresentação dos resultados do módulo Águas do Médio;** Caio Santos  
62 (AGEVAP) apresentou o projeto "Águas do Médio", focado no monitoramento e  
63 recuperação ambiental de microbacias, com destaque para o Ribeirão  
64 Cachimbau. Em seguida Camila Stael (Tractebel), detalhou os objetivos do  
65 projeto, como uso eficiente do território, práticas agropecuárias sustentáveis e  
66 valorização dos serviços ecossistêmicos. A metodologia incluiu oficinas, visitas  
67 e conversas com produtores, identificando impactos como degradação de mata  
68 ciliar, erosão do solo, saneamento rural precário e fragmentação florestal. Foram

69 diagnosticadas 11 propriedades, com propostas de medidas como cercamento  
70 de APPs, agroflorestas, controle de erosão e manejo hídrico. A Tractebel  
71 elaborou os diagnósticos, o comitê deve aprovar investimentos e a AGEVAP será  
72 responsável pela execução. A apresentação reforçou a importância de parcerias  
73 com prefeituras e secretarias para dar continuidade ao projeto. A fase atual prevê  
74 a apresentação dos diagnósticos aos proprietários no evento de 29 de julho,  
75 buscando validação e engajamento. A equipe se colocou à disposição para  
76 esclarecimentos e colaboração nos próximos passos. **7. Projeto Agente das**  
77 **Águas Fiocruz;** Roberta Abreu apresentou o projeto "Agente das Águas", da  
78 Fiocruz, como proposta de parceria, exibindo um vídeo sobre o curso de  
79 educação ambiental voltado à análise de micro invertebrados. Monique Soares  
80 explicou que o projeto é complementar ao "Guardiões da água", com abordagem  
81 distinta e foco no monitoramento biológico da água. A diretoria considerou a  
82 proposta positiva e alinhada às ações do comitê, destacando o potencial  
83 educativo e a visibilidade institucional. Foi aprovada a continuidade das  
84 conversas com a Fiocruz e a apresentação do projeto à Câmara Técnica de  
85 Educação Ambiental. Ficou acordado que a diretoria fará o primeiro contato  
86 oficial com a Fiocruz, e que a pauta será inserida na próxima plenária  
87 apresentando o vídeo. **8. Apresentação de proposta de arte para o folder**  
88 **institucional;** Roberta Abreu informou que o Gabriel Barbosa (AGEVAP) fez os  
89 ajustes solicitados nas artes. A diretoria aprovou o folder, permitindo o envio para  
90 impressão. **9. Proposta de contratação de empresa para desenvolvimento**  
91 **de um novo site para o CBH-MPS;** Roberta Abreu apresentou proposta para  
92 contratação de empresa especializada para desenvolvimento de um novo site  
93 para o comitê, citando experiências positivas de outros comitês e destacando o  
94 baixo custo da iniciativa. Monique Soares explicou que o site será personalizado  
95 conforme as necessidades do comitê, com diretrizes fornecidas pela diretoria. A  
96 proposta foi aprovada pela diretoria, que destacaram a importância de uma  
97 plataforma moderna e atrativa para fortalecer a comunicação institucional. **10.**  
98 **Retorno sobre a Carta nº 137/2025/PRES/CBH-MPS enviada aos**  
99 **municípios;** Caio Santos apresentou os resultados de um levantamento  
100 realizado junto aos municípios sobre a existência e o interesse em apoio para  
101 elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica, Planos de Manejo de  
102 Unidades de Conservação e Planos de Segurança Hídrica. Todos os 12

103 municípios que não possuem o Plano Municipal de Mata Atlântica demonstraram  
104 interesse no apoio, bem como 100% dos municípios em relação aos Planos de  
105 Manejo demonstraram interesse no apoio, e nenhum dos 19 municípios possui  
106 Plano de Segurança Hídrica, todos manifestaram o interesse. Caio Santos  
107 sugeriu duas formas de apoio: contratação direta de empresa para elaboração  
108 dos planos ou contratação para capacitação e mentoria dos técnicos municipais  
109 para elaboração de seus planos. Após discussão entre os participantes da  
110 reunião, definiu-se que a primeira fase será voltada à elaboração dos Planos  
111 Municipais de Mata Atlântica com foco em capacitação das equipes técnicas  
112 locais. Em fases futuras, serão abordados os Planos de Manejo e os Planos de  
113 Segurança Hídrica. **11. Primavera do Paraíba – indicação de representantes**  
114 – **21, 22 e 23/09**; Roberta Abreu apresentou o evento Primavera do Paraíba, que  
115 acontecerá de 21 a 23 de setembro, em Areias. Foi informado que a inscrição  
116 custa R\$ 600,00 e inclui visita à nascente, lanche e almoço. Vera Lúcia Teixeira  
117 questionou o valor da inscrição, e Caroline Teixeira ressaltou a importância de  
118 refletir sobre o propósito da participação do comitê, especialmente diante da  
119 baixa adesão de outros comitês em eventos anteriores e das políticas de custeio.  
120 Geovane Andrade sugeriu avaliar a efetividade da presença do comitê em  
121 eventos como esse, considerando custos e impactos. Luis Felipe Cesar se  
122 mostrou favorável à participação, destacando o compromisso histórico do comitê  
123 com a iniciativa e o potencial de integração entre comitês. Caroline Teixeira  
124 expressou preocupação com a participação nesse evento, devido ao alto custo  
125 e à baixa adesão de representantes de outros comitês, o que compromete as  
126 deliberações conjuntas. Defendeu que a diretoria deveria definir dois ou três  
127 representantes que se candidatem para o evento, priorizando a  
128 representatividade do comitê. **12. Alinhamento evento Águas do Médio;**  
129 Caroline Teixeira questionou sobre a organização do evento do dia 29 de julho,  
130 especialmente em relação ao cronograma. Caio Santos informou que já estão  
131 sendo definidos os palestrantes e a apresentação. Roberta Abreu destacou a  
132 importância de que a diretoria revise previamente os materiais e tire dúvidas para  
133 evitar questionamentos no dia do evento e manter a credibilidade junto aos  
134 proprietários. Geovane Andrade complementou que a apresentação deve evitar  
135 termos técnicos, sendo mais acessível e atrativa para o público. Foi apresentada  
136 uma proposta de programação com abertura pelo comitê, diagnóstico pela

137 empresa e fala do CEIVAP, incluindo sugestão de boas-vindas pela fazenda  
138 anfitriã. Decidiu-se que as apresentações devem durar no máximo 15 a 20  
139 minutos e a necessidade de cautela nas falas, para não gerar expectativas de  
140 ações imediatas. Sugeriu-se convidar INEA e a CEDAE como parceiros,  
141 especialmente para doação de mudas. Serão entregues aos produtores mapas  
142 em A3 com os diagnósticos e certificados “Guardiões da Nascente”, com  
143 sugestão de incluir peixes e o mascote do comitê. **13. Alinhamento sobre apoio**  
144 **financeiro do comitê;** Geovane Andrade levantou a necessidade de  
145 institucionalizar as solicitações de apoio financeiro para participação em eventos,  
146 sugerindo que os convites sejam direcionados formalmente ao comitê, e não a  
147 indivíduos. Caroline Teixeira concordou, destacando a importância de analisar  
148 previamente o benefício que o evento trará ao comitê, priorizando ações que  
149 gerem retorno coletivo e evitando gastos excessivos com diárias e  
150 deslocamentos para atividades de interesse pessoal. **14. Assuntos Gerais;**  
151 Vera Lúcia Teixeira informou sobre o evento do CBH Baixo Paraíba do Sul. **15.**  
152 **Encerramento.** Após a conclusão de todos os pontos da pauta, a Caroline  
153 Teixeira (P. M. Quatis) encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por  
154 Grazielle Martins, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, foi assinada  
155 pelo Presidente.

156

157 Volta Redonda, 22 de julho de 2025.

158

159 (assinado eletronicamente)  
160 **Caroline Teixeira Lopes**  
161 Presidente  
162

163 **Encaminhamentos:** 1) Enviar para a CTPIGL a Política de Inclusão para ser  
164 trabalhada já com as considerações do jurídico. 2) Incluir na pauta da CTEA do  
165 dia 25/07 o projeto Agente das Águas para aprovação e depois incluir na pauta  
166 da plenária do dia 28/07. 3) Contratação de novo site para o CBH-MPS. 4)  
167 Contratar empresa para mentoria aos municípios para elaboração do Plano

168 Municipal de Mata Atlântica. 5) Enviar para impressão folder institucional  
169 aprovado. 6) Fazer contato com a Fiocruz sobre o projeto Agente das Águas.

170

171 **Lista de Presença:**

172 **Membros representantes do Poder Públicos:** Caroline Teixeira (P.M. Quatis)  
173 e Geovane Alves de Andrade (Município de Porto Real);

174 **Membros representantes dos Usuários:** Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) e  
175 Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.);

176 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Luis Felipe Cesar (Crescente  
177 Fértil).

178 **Ausência Justificada:** Denise Godoy (UERJ).

179 **Lista de presença de convidados:** Carin von Mühlen (UERJ); Camila Stael  
180 (Tractebel) e Fabricio Nunes (Tractebel).

181 **Lista de presença de equipe:** Monique Soares, Roberta Abreu, Anaele  
182 Rezende, Caio Santos e Naomy Euphemio (AGEVAP).